

RUA DOMICIO PACHECO E SILVA

Decreto nº 5319 de 03-01-1978

Formada pela rua 10 do Jardim Londres e rua 23 do Jardim Campos Elíseos

Início na rua Oswaldo Oscar Barthelson

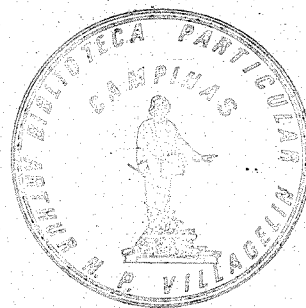
Término na avenida Paulo Provenza Sobrinho

Jardim Campos Elíseos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco Amaral. Protocolado nº 24.355 de 27-09-1977, em nome de Prefeito Municipal.

DOMICIO PACHECO E SILVA

Da justificativa juntada ao protocolado acima, extraímos: Domicio de Lacerda Pacheco e Silva, natural de tradicional família campineira, iniciou seus estudos na Escola Americana, tendo terminado o curso de humanidades em Paris. Formou-se jovem em engenharia, no Mackenzie, em São Paulo. Durante muitos anos presidiu o Instituto Mackenzie, prestando valiosa colaboração à Fundação Alvares Penteado, como diretor e à União Cultural Brasil-Estados Unidos, como membro do Conselho Diretor. No campo profissional exerceu diversos cargos públicos de relevância na Prefeitura de São Paulo. Foi eleito deputado federal, no governo Salles Oliveira. Renunciou ao cargo para ocupar a posição de Diretor do Departamento das Municipalidades. Publicou diversos artigos em "O Estado de S. Paulo", de interesse nacional, principalmente sobre petróleo, posteriormente, enfeixados na coletânea "O Petróleo no Brasil". Foi um dos baluartes para o desenvolvimento da aviação e do automobilismo. Foi fundador-diretor do Aero-Clube de São Paulo e um dos idealizadores do aeroporto de Viracopos, em Campinas. Organizou o 1º Congresso Nacional de Aeronáutica. Foi agraciado com a medalha "Santos Dumont". Foi presidente da Associação de Estradas de Rodagem, organizador da 1ª exposição de automóveis no Brasil e diretor do Autodromo de Interlagos. Viveu intensamente, entre Campinas e São Paulo. Aqui em 1940, iniciou suas atividades comerciais, fundando com Rodion Podolsky e Nelson Noronha Gustavo Filho, a Companhia Imobiliária Campineira. Obtendo de seu amigo Joaquim Bento Alves de Lima, a doação da área, lançaram através da imobiliária recém formada, o loteamento Parque Taquaral. Participou ativamente da Revolução Constitucionalista em 32, como chefe do Serviço de Transporte e único membro civil do Estado Maior do General Euclides Figueiredo, comandante da frente Norte. Deixou esposa, filhos e netos.

**DECRETO N.º 5319, DE 3 DE JANEIRO DE 1978****Dá denominação a uma via pública do Município de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA :

Artigo 1.º — Fica denominada "RUA DOMICIO PACHECO E SILVA" as Ruas 10 do Jardim Londres e 23 do Jardim Campos Elisios, com início na Rua 17 do Jardim Londres e término na Avenida Paulo Provenza Sobrinho.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 3 de janeiro de 1978.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas

DR. RALPH TÓRTIMA STETTINGER
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

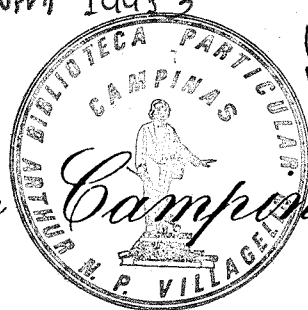
Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 24.355, de 27 de setembro de 1977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 3 de janeiro de 1978.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete do Prefeito

BAR



Prefeitura Municipal de Campinas



Handwritten initials

Campinas, 22 de setembro de 1977

Ilm^o Sr. Prof. Odilon Nogueira de Matos
1.D. Presidente da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradou-
ros Públicos

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAMPINAS
024355 27.9.77
PROTOCOLO-GERAL

Encaminho a V.S^a, para apreciação dessa D. Comis-
são, os dados biográficos disponíveis do Dr. DOMICIO PACHECO
e SILVA, cuja memória é sejaris homenagear, em reconhecimento
pelos serviços que, em sua atividade empresarial bem orienta-
da, prestou ao progresso urbano de Campinas.

Atenciosamente

FRANCISCO AMARAL

X Prefeito Municipal X



Prefeitura Municipal de Campinas

DECRETO Nº 5319 DE 3 DE JANEIRO DE 1.978
DÁ DENOMINAÇÃO A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.



O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual nº 9, de 21 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A:

Artigo 1º - Fica denominada "RUA DOMICIO PACHECO E SILVA" as Ruas 10 do Jardim Londres e 23 do Jardim Campos Elísios, com início na Rua 17 do Jardim Londres e término na Avenida Paulo Provenza Sobriho.

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 3 de janeiro de 1978.

DR. FRANCISCO AMARAL
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

[Handwritten Signature]
DR. RALPH FÓRTIMA STETTINGER
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS



SAUDADE : a obra magnífica do paulistano-campineiro

Domicio de Lacerda Pacheco e Silva, foi ao mesmo tempo paulista e paulistano, pois participou ativamente da vida de duas cidades: São Paulo e Campinas. De família tradicional campineira, iniciou seus estudos na Escola Americana, tendo terminado o curso de humanidades em Paris. Formou-se jovem em engenharia, no Mackenzie, em S. Paulo. Durante muitos anos presidiu o Instituto Mackenzie, prestando valiosa colaboração à Fundação Alvares Penteado, como diretor e à União Cultural Brasil-Estados Unidos, como membro do Conselho Diretor. No campo profissional exerceu diversos cargos públicos de relevância na Prefeitura de São Paulo. Foi eleito deputado federal, no governo Salles de Oliveira. Renunciou ao cargo para ocupar a posição de Diretor do Departamento das Municipalidades.



*Domicio de Lacerda
Pacheco e Silva*

Os resultados obtidos pela sua direção no cargo foram relevantes. Publicou diversos artigos no "O Estado de S. Paulo" de interesse nacional. Os artigos que versavam sobre petróleo publicados em 1932, foram enfileirados numa coletânea — "O Petróleo no Brasil". Espírito progressista sempre se interessou pelo desenvolvimento da Aviação e do Automobilismo. Foi fundador-diretor do Aero-Clube de S. Paulo e um dos idealizadores propulsores do aeroporto de Viracopos - Campinas. Organizou o I.º Congresso Nacional de Aeronáutica, onde foi aprovada a tese de que resultou na criação do Ministério da Aeronáutica. Foi agraciado com a medalha "Santos Dumont" por serviços prestados. Foi presidente da Associação de Estradas de Rodagem, onde desenvolveu a política de construção de estradas no Estado de São Paulo. Organizou a 1.ª Exposição de Automóveis no Brasil. Foi diretor do Autódromo de Interlagos. Acompanhou e colaborou sempre no progresso cien-

tífico e cultural de nosso país. Sempre participou, apesar de afastado das lides políticas, de todos os movimentos cívicos do país. Viveu intensamente entre São Paulo e Campinas. Aqui em 1940 iniciou suas atividades comerciais, fundando com Rodion Podolsky, já falecido e com Nelson Noronha Gustavo Filho, a Companhia Imobiliária Campineira, uma empresa vitoriosa no campo de loteamentos. Obtendo de seu amigo Joaquim Bento Alves de Lima, a doação da área, lançaram através da Companhia Imobiliária Campineira, o Parque Taquaral, o ponto mais significativo de Campinas. Participou ativamente da Revolução Constitucionalista em 32, como chefe do Serviço de Transporte e único membro civil do Estado Maior do General Euclides Figueiredo, comandante da frente norte. Domicio viveu corajosamente, dedicando toda a sua vida à obras meritórias criando, transformando e inovando. Deixou esposa, filhos, netos, amigos e companheiros de verdade.